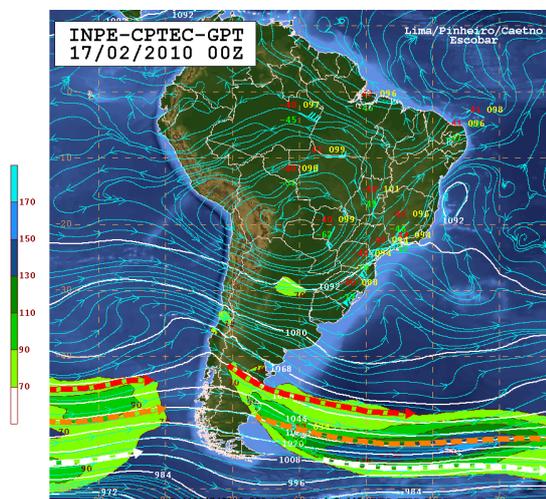




Análise Sinótica

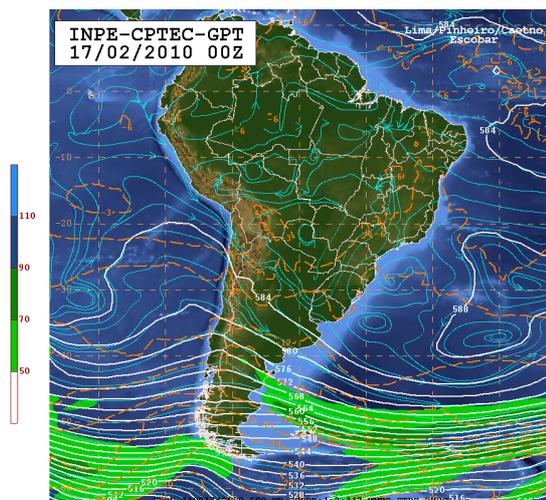
17 Februarv 2011 - 00Z

Análise 250 hPa



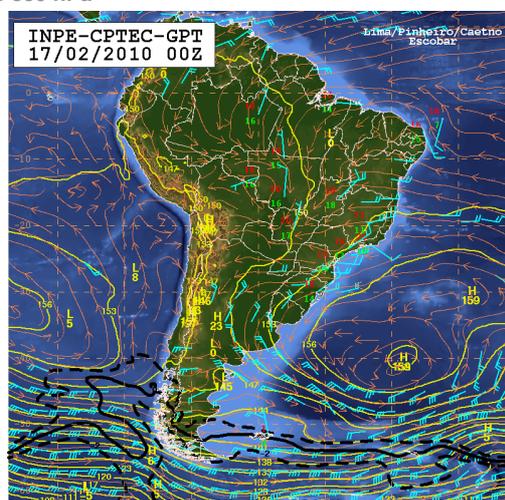
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z (250 hPa) desta quinta-feira (17/02), observamos o Anticiclone térmico associado a Alta BA Bolívia (AB), um pouco deslocado para sudeste em relação a sua posição climatológica, centrado entre o norte do Paraguai, sudeste da Bolívia e noroeste de MS. Este sistema encontra-se bastante amplo e a divergência causada pelo seu escoamento difluente favorece a convecção sobre áreas do oeste do MT, sudoeste do PA, RO, AC e grande parte do AM. A divergência neste nível também gera forte instabilidade entre o norte do TO, MA e PI (vide imagem de satélite). Um cavado atua sobre a faixa leste do Nordeste, inclusive com um Vórtice sobre o Atlântico. Este sistema favorece o desenvolvimento da nebulosidade e da convecção isolada, como no interior da BA. Sobre o Sudeste, a condição do tempo é influenciada pela difluência no escoamento. Este comportamento aliado ao calor e umidade elevada provocaram pancadas de chuva forte sobre SP. Na tarde de ontem em Sorocaba (16/02), em menos de 6 horas choveu 164 mm, correspondente a 112% do valor esperado para o mês todo, que é de 146 mm (convencional do INMET). Esta instabilidade foi provocada por um cavado no oceano, que favoreceu a divergência de massa, intensificando a convecção sobre a área atingida. A crista que estende-se da borda sudeste da AB causa subsidência de massa e com isso inibe a formação de nebulosidade em parte da Região Sul. O Jato Subtropical e os dois ramos do Jato Polar aparecem acoplados e atuando apenas entre os oceano e o sul do continente, indicativo de que não há transiente ao norte de 40S.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z da quinta-feira (17/02), nota-se um sistema de alta pressão centrado sobre o norte do Paraguai, com sua circulação atuando sobre o Norte da Argentina, faixa oeste da Região Sul e em parte de MS. Este sistema inibe a formação de nebulosidade em parte da Região Sul e favorece o aumento das temperaturas. As temperaturas máximas ontem (16/02) ficaram acima dos 30C na faixa oeste do RS e de 35C sobre grande parte do Paraguai. Um Vórtice Ciclônico (VC) aparece sobre o Atlântico, a leste das Regiões Sul e Sudeste. A advecção de vorticidade ciclônica gera pelo VC intensifica a convecção sobre áreas do PR e de SP, como comentado na análise de altitude. Um amplo cavado aparece sobre Argentina e Chile ao sul de 35S, associado ao maior gradiente de altura geopotencial.

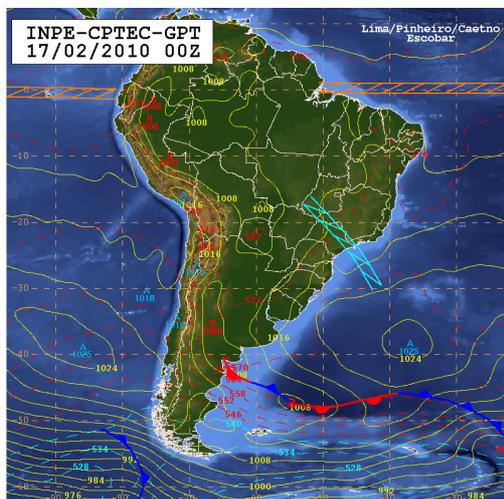
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de níveis baixos (850 hPa) da 00Z da quinta-feira (17/02), observa-se que persiste, em relação ao dia anterior, a ampla área de circulação anticiclônica entre o Atlântico e o sul do Brasil, inclusive com ventos acima de 20 kt entre a costa norte do ES e SE. Ventos intensos também podem ser observados sobre a faixa leste dos estados do RS, SC e PR, o que favorecem o transporte de umidade do oceano ao continente. Entre o oeste do RS, Uruguai e norte da Argentina, os ventos do quadrante norte associados à borda oeste do anticiclone transportam ar quente de latitude mais baixas e favorecem a elevação das temperaturas nas áreas citadas. No interior do Brasil, há uma convergência dos ventos entre o sul da Amazônia e parte do Centro-Oeste, o que favorece a convecção sobre estas áreas. Nota-se que não há mais uma confluência dos ventos da Região Norte ao Sudeste, indicando que a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) encontra-se enfraquecida.

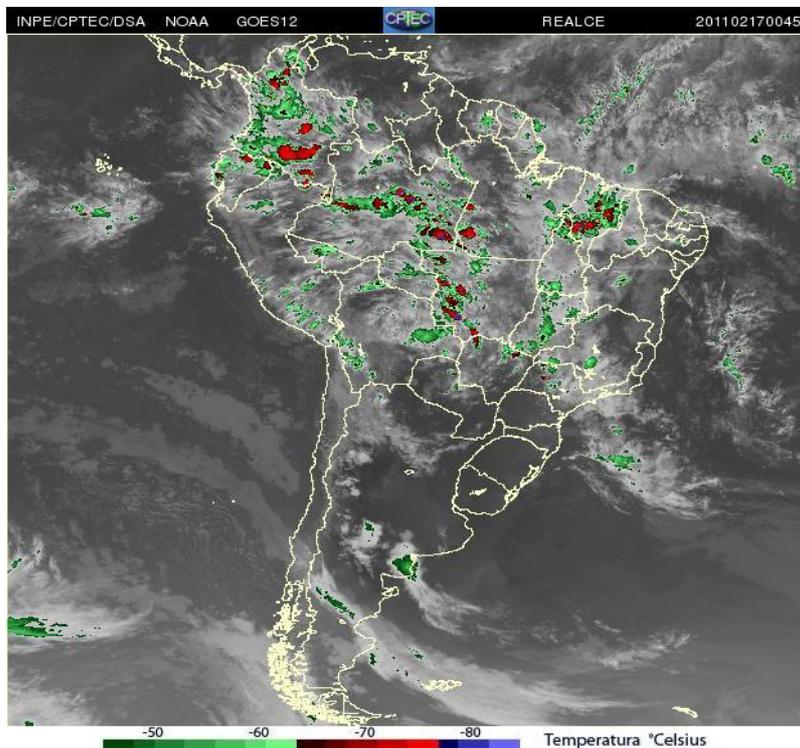


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/02, observa-se uma Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) estendendo-se pelo continente entre o sul de GO, sul de MG e nordeste de SP, onde prolonga-se pelo Atlântico. Embora enfraquecido em relação aos dias anteriores, ainda observa-se uma banda de nebulosidade que estende-se da Amazônia ao Sudeste. Um ramo estacionário pode ser visto atuando sobre o Golfo de San Matias, na Argentina, associado a um sistema frontal com baixa de 1008 hPa, posicionado a leste da Província de Santa Cruz, no oceano. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posiciona-se fora do domínio desta figura, a leste de 10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada em torno de 40S/85W, com valor pontual de 1025 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 7N e 0 no Pacífico, e entre 0 e 1N no Atlântico, com menos atividade convectiva sobre o Pacífico.

Satélite



17 February 2011 - 00Z



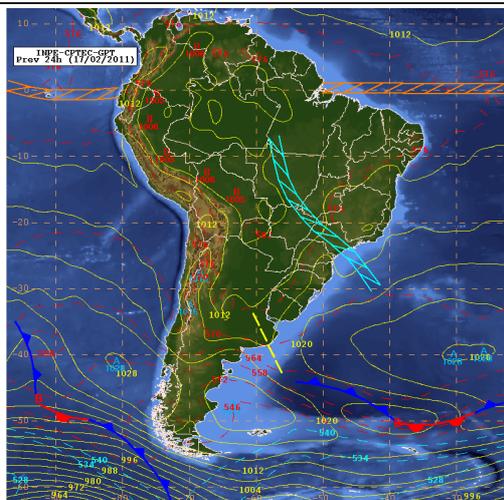
Previsão

Nesta quinta-feira (17/02), a Zona de Convergência de Umidade (ZCOU) ainda atua entre o Norte, Centro-Oeste e Sul do Sudeste. Porém este sistema está enfraquecido sobre o Sudeste, onde ainda há nuvens, mas as pancadas de chuva mais intensas são esperadas no período da tarde. O vórtice ainda atua entre o Nordeste e o Sudeste, e assim, ainda dificulta a previsão entre MG, RJ, ES e BA. Além disto, também temos um aumento da difluência no nordeste da Região Nordeste o que mantém as pancadas de chuva entre PB e CE. A termodinâmica, e também por estar na interface entre a alta a oeste e um vórtice ciclônico (VC) em 500 hPa (centrado a leste de SC), favorecem pancadas de chuva no sul do país, principalmente entre SC e PR. A posição do VC poderá favorecer uma maior instabilidade e maior condição de chuva entre o leste de SC e PR. A situação persiste na sexta-feira. A ZCOU deverá se desconfigurar no sábado (19/02). Há uma divergência significativa na previsão a partir de 72h quanto a formação de um ciclone a sudeste do RS, esta previsão é segundo o modelo ETA. O RPSAS, GFS e os globais do CPTEC não indicam este sistema para este dia. O RPSAS (ETA com análise brasileira) indica este sistema para o dia 20/02, enquanto o GFS e os globais ainda não indicam. Porém, para o final de semana estes indicam o escoamento de norte predominando em baixos níveis sobre o Sul do Brasil. Indicando que a instabilidade diminuirá no Sudeste e aumentará no Sul. Mesmo assim, ainda esperam-se pancadas de chuva localizadas no Sudeste devido ao VC, que deverá se manter sobre esta Região. No entanto, há divergências entre os modelos quanto a sua posição. O modelo GFS indica este sistema centrado mais ao sul sobre MG, enquanto o Eta indica este sistema mais a norte sobre a BA! Atenção entre CE e PB, pois a difluência em altitude e a umidade alta em baixos níveis poderá causar chuva significativa nesta área nos próximos dias. Nas Regiões Norte e Centro-Oeste, o calor, a umidade alta e o padrão difluente em altitude também deverão manter a instabilidade favorecendo chuvas significativas em áreas destas Regiões. Assim, vale acompanhar as atualizações dos avisos meteorológicos.

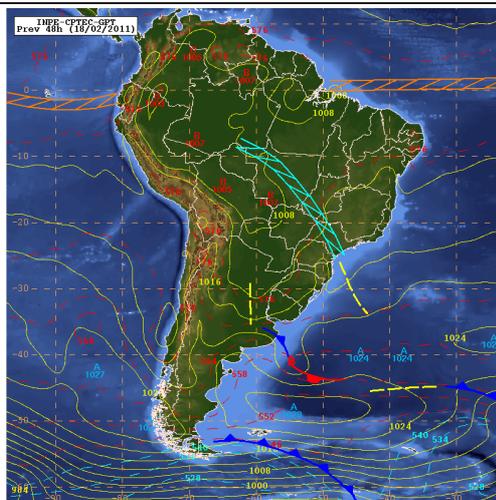
Elaborado pelos meteorologistas Henri Pinheiro e Mônica Lima

Mapas de Previsão

24 horas

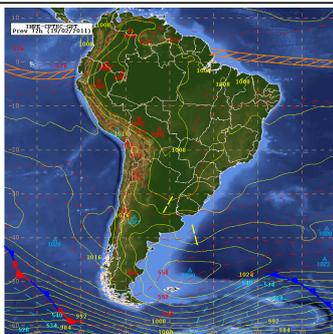


48 horas

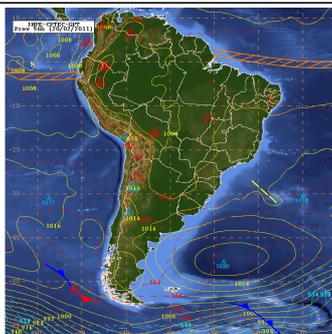


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

